

# **Indicadores IBGE**

Pesquisa Industrial Mensal

Produção Física - Regional

**Outubro 2005**

**Instituto Brasileiro de  
Geografia e Estatística - IBGE**

---

Presidente da República  
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão  
Paulo Bernardo Silva

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente do IBGE  
Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo  
Sérgio da Costa Côrtes

### **ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências  
Guido Gelli

Diretoria de Informática  
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Pedro Luis do Nascimento Silva

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Magdalena Sophia Cronemberger Góes

Coordenação de Indústria

Silvio Sales

### **EQUIPE de REDAÇÃO**

Redatores:

André Luiz Oliveira Macedo  
Denise Ferreira Cordovil  
Fernanda Vilhena Cornélio Silva  
Fernando Abritta Figueiredo  
Isabella Nunes Pereira  
João Lira Braga Neto  
Reginaldo Bethencourt Carvalho

Análise de Dados:

Gerência de Análise

Gerência de Pesquisas Mensais

Editoração:

Domingos Roberto Nicolau Cersosimo

## **Indicadores IBGE**

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

## SUMÁRIO

NOTAS METODOLÓGICAS.....	3
COMENTÁRIOS.....	5
ÍNDICES POR ATIVIDADES DA INDÚSTRIA	
Síntese dos Resultados.....	32
Amazonas.....	36
Pará.....	37
Região Nordeste.....	38
Ceará.....	39
Pernambuco.....	40
Bahia.....	41
Minas Gerais.....	42
Espírito Santo.....	43
Rio de Janeiro.....	44
São Paulo.....	45
Paraná.....	46
Santa Catarina.....	47
Rio Grande do Sul.....	48
Goiás.....	49



## NOTAS METODOLÓGICAS

1 - Os indicadores regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal de Produção Física (PIM-PF). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2 - A base de ponderação dos indicadores é fixa e tem como referência a estrutura média do Valor da Transformação Industrial referente ao período 1998/2000. Para a Indústria Geral segundo esta variável, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Amazonas, 38 produtos (72%), Pará, 23 produtos (73%), Região Nordeste, 162 produtos (62%); Ceará, 62 produtos (61%); Pernambuco, 76 produtos (50%); Bahia, 79 produtos (66%); Minas Gerais, 143 produtos (64%); Espírito Santo, 24 produtos (71%); Rio de Janeiro, 137 produtos (56%); São Paulo, 490 produtos (55%); Paraná, 136 produtos (52%); Santa Catarina, 113 produtos (50%); Rio Grande do Sul, 197 produtos (55%) e Goiás, 49 produtos (46%).

3 - Os procedimentos metodológicos dos índices regionais são idênticos aos adotados no nível Brasil. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres - base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4 - São divulgados quatro tipos de índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (2002);

- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do índice em relação a igual mês do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do índice, em relação a igual período do ano anterior;

- ÍNDICE ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Os demais ÍNDICES (por exemplo, MÊS/MÊS ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir do índice Base Fixa Mensal.

5 - Os índices apresentados neste documento estão sujeitos à retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa. A sistemática adotada para retificação de índices consiste na divulgação, junto com os resultados de cada mês de dezembro do ano (n), do "Índice Base Fixa Mensal" do ano n-1, que passará então a ser definitivo.

Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas na Coordenação de Indústria (COIND) - Avenida Chile, 500 4º andar CEP 20031-170 - Rio de Janeiro - RJ, telefone: (21) 2142-4513.

## Comentários

No confronto outubro 05/outubro 04, os índices regionais da atividade industrial apresentam pelo segundo mês consecutivo um quadro de resultados negativos que atinge oito dos quatorze locais pesquisados. A indústria do Amazonas (12,1%) mostra a taxa mais elevada, seguida por Pará (6,4%), Minas Gerais (5,2%), Espírito Santo (3,6%), Rio de Janeiro (2,6%) e São Paulo (0,9%), que também cresceram acima da média nacional (0,4%). Os demais locais apresentaram resultados negativos: Bahia (-0,3%), Pernambuco (-1,3%), Goiás (-3,5%), região Nordeste (-4,0%), Santa Catarina (-5,0%), Paraná (-6,2%), Rio Grande do Sul (-6,6%) e Ceará (-12,1%).

No indicador acumulado no ano, todos os locais registram taxas positivas, com exceção do Ceará (-0,6%) e do Rio Grande do Sul (-3,8%). Entre os doze locais que apontam crescimento, Amazonas, com 15,6%, registra a única taxa de dois dígitos, sustentada, sobretudo, pelo avanço na produção da indústria de material eletrônico e de comunicações (telefones celulares e eletroeletrônicos). Minas Gerais (6,7%), São Paulo e Pará (ambos com 4,1%) e Goiás (4,0%) completam o conjunto de locais que crescem acima da média nacional (3,8%). Nestes destaques, observa-se que o maior dinamismo vem das áreas relacionadas à fabricação de bens de consumo duráveis, em especial a produção de automóveis; e de bens de consumo semiduráveis e não-duráveis, principalmente por conta da maior produção da indústria farmacêutica e de edição e gráfica. Além desses fatores, destaca-se a continuidade do dinamismo de produtos tipicamente de exportação. Os demais locais têm os seguintes resultados: Bahia (3,5%), região Nordeste (2,3%), Paraná (2,3%), Espírito Santo (1,9%), Rio de Janeiro (1,7%), Pernambuco (1,2%) e Santa Catarina (0,7%).

Na evolução regional do indicador acumulado nos últimos doze meses, todos os locais mostram desempenho positivo, exceto o Rio Grande do Sul (-2,8%). No entanto, observa-se a predominância de redução no ritmo de expansão entre setembro e outubro. São Paulo (5,2%), indústria de maior peso, recua frente a setembro (5,6%), contudo o movimento de desaceleração mais acentuado ocorreu no Ceará, que passou de 5,1% em setembro para 2,7% em outubro, seguido por Paraná (de 5,5% para 4,3%), Santa Catarina (de 3,7% para 2,7%) e região Nordeste (de 5,1% para 4,1%). Amazonas, que passa de



14,9% para 15,4%, e Rio de Janeiro (de 1,9% para 2,1%) foram os únicos locais que mostraram ligeiro ganho entre setembro e outubro neste tipo de comparação.

**Indicadores da Produção Industrial**  
**Resultados Regionais**  
**Indústria Geral**  
**(Base: últimos doze meses anteriores=100)**

Locais	2005	
	Até Setembro	Até Outubro
Amazonas	14,9	15,4
Pará	5,9	5,5
Região Nordeste	5,1	4,1
Ceará	5,1	2,7
Pernambuco	1,6	1,1
Bahia	6,6	5,9
Minas Gerais	6,5	6,4
Espírito Santo	3,6	3,1
Rio de Janeiro	1,9	2,1
São Paulo	5,6	5,2
Paraná	5,5	4,3
Santa Catarina	3,7	2,7
Rio Grande do Sul	-2,0	-2,8
Goiás	7,2	6,3
<b>Brasil</b>	<b>4,4</b>	<b>4,1</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

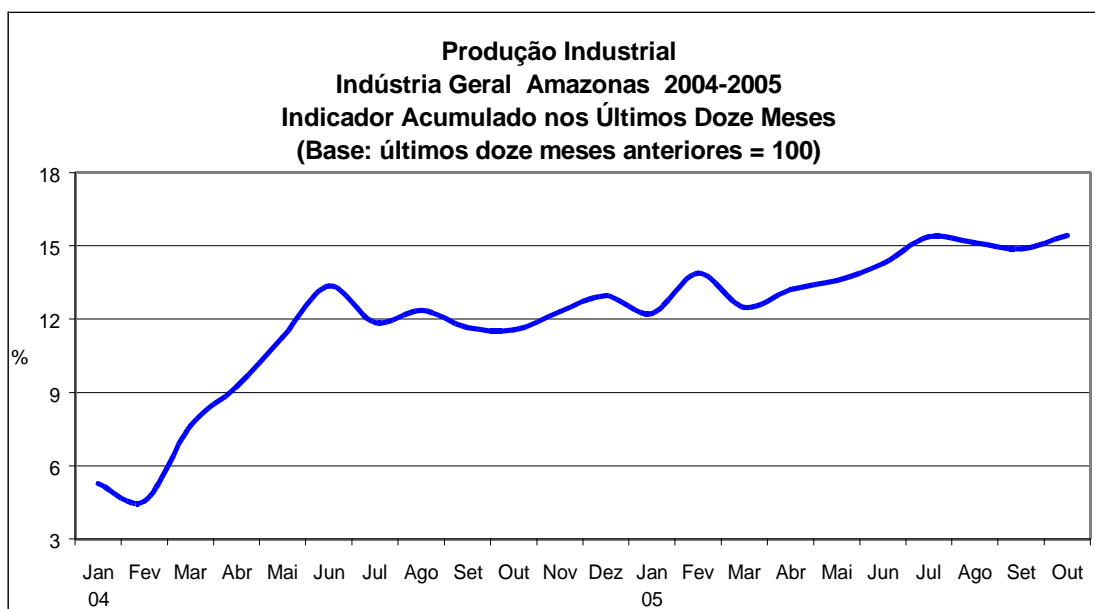
A produção industrial do **Amazonas** apresentou expansão de 12,1% em outubro na comparação com igual mês do ano anterior, sendo este o décimo quinto resultado positivo consecutivo neste tipo de confronto. Os indicadores para períodos mais abrangentes também mostraram taxas expressivas de crescimento: 15,6% no acumulado no ano e 15,4% no acumulado nos últimos doze meses.

O indicador mensal da produção industrial amazonense expandiu 12,1%, com crescimento em sete das onze atividades pesquisadas. Os setores que mais sobressaíram na composição do índice geral foram: material eletrônico e aparelhos de comunicações (14,2%), com destaque para telefones celulares e televisores, e alimentos e bebidas (25,0%), devido, em grande parte, ao avanço observado em preparação em xarope para elaboração de bebidas. Por outro lado, as principais contribuições negativas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (-7,8%) e de borracha e plástico (-13,1%),

com destaque para a redução na produção de gasolina automotiva e garrafas PET, respectivamente.

O acréscimo de 15,6% no acumulado de janeiro a outubro deveu-se, sobretudo, ao desempenho positivo de oito dos onze ramos pesquisados. A principal influência positiva para a formação do índice global veio de material eletrônico e aparelhos de comunicações (31,0%), devido, em grande parte, aos itens telefones celulares e televisores. Também destacaram-se alimentos e bebidas (11,0%) e outros equipamentos de transporte (9,1%), com aumento, principalmente, na produção de preparações em xarope para elaboração de bebidas e motocicletas, respectivamente. Entre os setores que apresentaram queda, sobressaíram borracha e plástico (-19,9%), devido, principalmente, aos produtos garrafas PET e peças e acessórios de plástico para a indústria eletroeletrônica, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses expandiu 15,4% em outubro, revertendo desta forma dois meses consecutivos de desaceleração no ritmo de crescimento da produção. Esse movimento foi observado em seis das onze atividades pesquisadas.



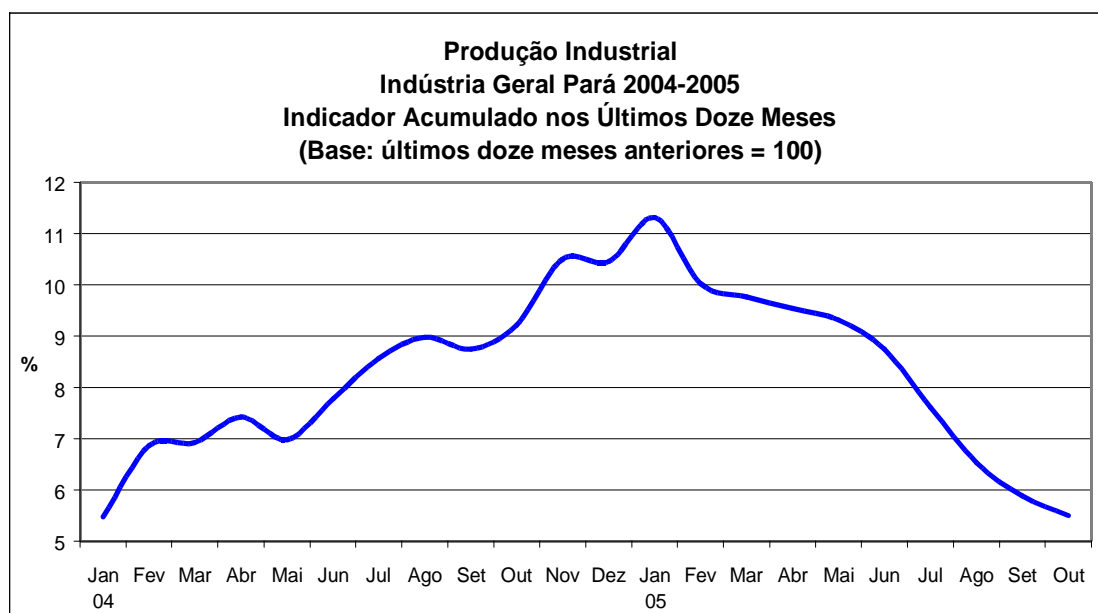
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em outubro, o **Pará** ampliou em 6,4% a produção industrial na comparação com igual mês do ano anterior. Também registraram acréscimos os indicadores para períodos mais abrangentes: 4,1% no acumulado no ano e 5,5% no acumulado nos últimos doze meses.

No indicador mensal, o desempenho da indústria extrativa (17,5%) foi o principal responsável pela expansão de 6,4% da indústria geral paraense. Este segmento, que responde por cerca de 40,0% da estrutura industrial do estado, assinalou aumento na extração, principalmente, de minério de ferro. A outra contribuição positiva veio de metalurgia básica (2,2%), impulsionada pela maior produção, sobretudo, de óxido de alumínio e ferro-gusa. Por outro lado, as maiores pressões negativas no cômputo geral vieram de madeira (-11,8%) e de minerais não-metálicos (-5,6%), que mostraram recuos, principalmente, dos itens: madeira serrada, madeira compensada; caulim beneficiado e cimento, respectivamente.

No crescimento de 4,1% no acumulado janeiro-outubro, frente a igual período do ano anterior, o comportamento favorável da indústria extrativa (10,7%) também foi a principal influência, em decorrência da expansão na extração de minérios de ferro. Vale destacar o resultado positivo vindo da metalurgia básica (3,2%), em que sobressaiu o aumento na fabricação de alumínio não-ligado em formas brutas e óxido de alumínio. Em sentido contrário, os maiores impactos negativos vieram de madeira (-6,4%) e de minerais não-metálicos (-8,6%), que apresentaram recuos, principalmente, na produção dos itens: madeira serrada; e caulim beneficiado, respectivamente.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses prossegue com resultados positivos (5,5%), mantendo a trajetória descendente do ritmo de produção da indústria paraense iniciada em fevereiro (10,0%). Assim, como nos outros indicadores analisados, a indústria extrativa (12,5%) destaca-se como a de maior influência positiva na média geral.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

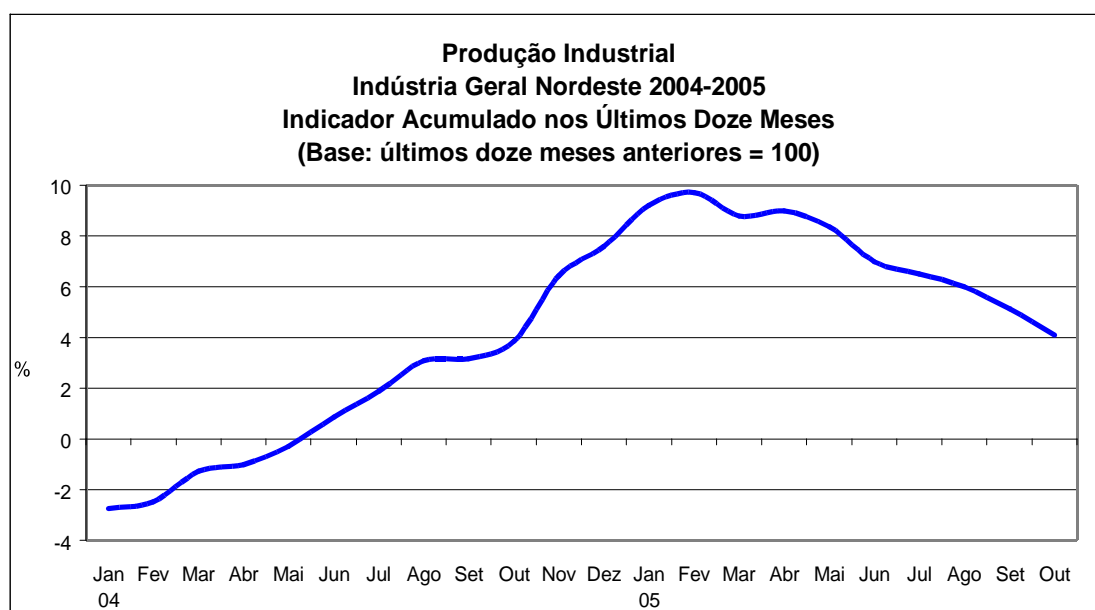
Em outubro, a indústria do **Nordeste** recuou 4,0% na comparação com igual mês do ano anterior. Já os indicadores para períodos mais abrangentes exibiram crescimento: 2,3% no acumulado no ano e 4,1% no acumulado nos últimos doze meses.

Segundo o indicador mensal, o decréscimo de 4,0% observado na indústria nordestina decorreu principalmente da retração em sete dos onze setores pesquisados. Os maiores impactos negativos no cômputo geral vieram de alimentos e bebidas (-5,8%), produtos químicos (-7,2%) e têxtil (-15,5%). Estas indústrias registraram diminuição na fabricação, sobretudo, de açúcar cristal, castanha de caju beneficiada; etileno não-saturado, adubos; e tecidos de algodão, respectivamente. Por outro lado, sobressaíram, entre as maiores pressões positivas, máquinas, aparelhos e materiais elétricos (34,6%) e metalurgia básica (8,7%), que assinalaram aumento na produção, principalmente, dos itens: eletrodos de carvão, componentes elétricos de ignição; e barra, perfil e vergalhão de cobre, respectivamente.

No indicador acumulado janeiro-outubro, contra igual período do ano anterior, o crescimento de 2,3% refletiu sobretudo o desempenho positivo de seis das onze atividades pesquisadas, com os principais destaques vindo de minerais não-metálicos (15,4%), alimentos e bebidas (3,1%) e refino de petróleo e produção de álcool (5,3%). Estes ramos mostraram, respectivamente, acréscimo na fabricação, sobretudo, de cimento, elementos

pré-fabricados de cimento; refrigerantes, cervejas; gasolina automotiva e óleo diesel. Em sentido contrário, as maiores pressões negativas no cômputo geral vieram das indústrias extrativa (-3,8%) e têxtil (-2,5%) que apresentaram recuos na produção, principalmente, de óleos brutos de petróleo, gás natural; tecidos de algodão e de malha de fibra, respectivamente.

Por fim, o indicador acumulado nos últimos doze meses, mesmo crescendo 4,1%, prossegue com movimento de desaceleração no ritmo de produção iniciado em maio (8,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

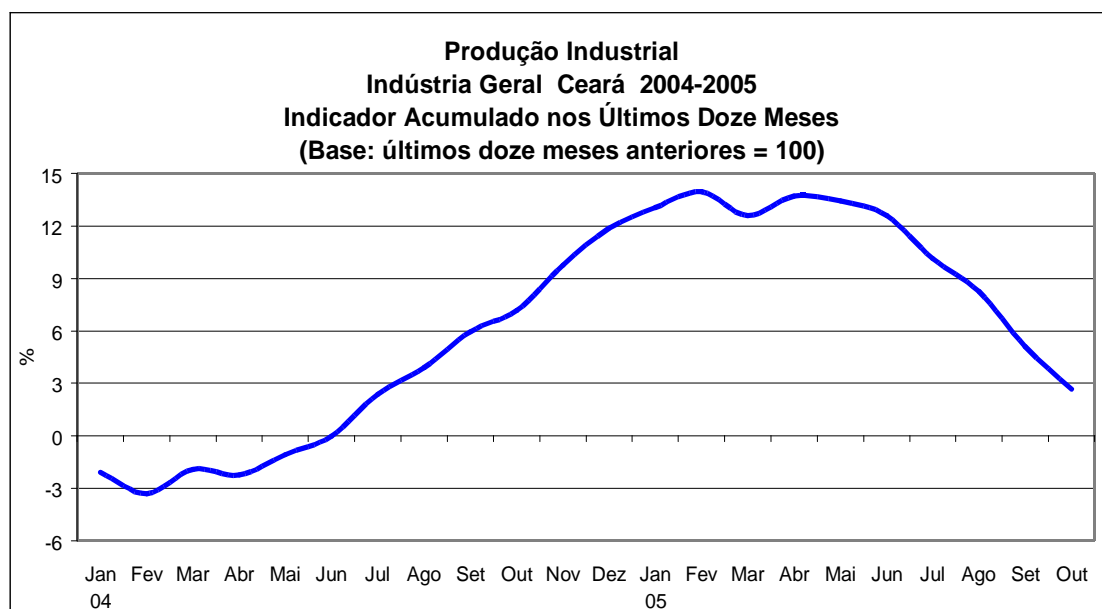
Em outubro, a produção industrial do **Ceará** recuou 12,1% em comparação ao mesmo mês do ano passado. O indicador acumulado no ano também assinalou retração (-0,6%), enquanto que o acumulado nos últimos doze meses mantém-se positivo (2,7%).

Pelo quarto mês consecutivo, a indústria cearense apresentou redução no indicador mensal, com decréscimo em seis das dez atividades pesquisadas. A principal contribuição negativa para a formação da taxa de -12,1% veio do setor têxtil (-23,1%), devido não só ao recuo verificado em tecidos de algodão, mas também em função de uma base de comparação elevada. Vale mencionar ainda a perda de dinamismo em alimentos e bebidas (-15,4%), em virtude da menor produção de castanha de caju beneficiada, e de amendoim e castanha de caju torrados, provocada pela quebra da safra e pela redução

nas exportações; e calçados e artigos de couro (-20,6%), devido à diminuição na fabricação de calçados de plástico. Por outro lado, refino de petróleo e produção de álcool (34,3%), impulsionado pelo acréscimo na produção de gasolina, óleo diesel e óleos combustíveis; e produtos químicos (17,5%), em função do avanço em oxigênio e vacinas para medicina veterinária, foram os maiores impactos positivos.

No indicador acumulado no ano, a indústria cearense recuou 0,6%, com taxas negativas em quatro dos dez setores investigados. As principais influências vieram de alimentos e bebidas (-3,9%), devido sobretudo aos produtos castanha de caju beneficiada, e amendoim e castanha de caju torrados; e calçados e artigos de couro (-5,9%), refletindo a retração na fabricação de calçados de plástico. Em sentido contrário, os melhores desempenhos foram verificados em minerais não-metálicos (25,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (31,6%), em função, respectivamente, dos itens cimento e transformadores.

O indicador acumulado nos últimos doze meses mantendo a trajetória descendente iniciada em maio, mostrou forte desaceleração no ritmo de crescimento na passagem de setembro (5,1%) para outubro (2,7%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

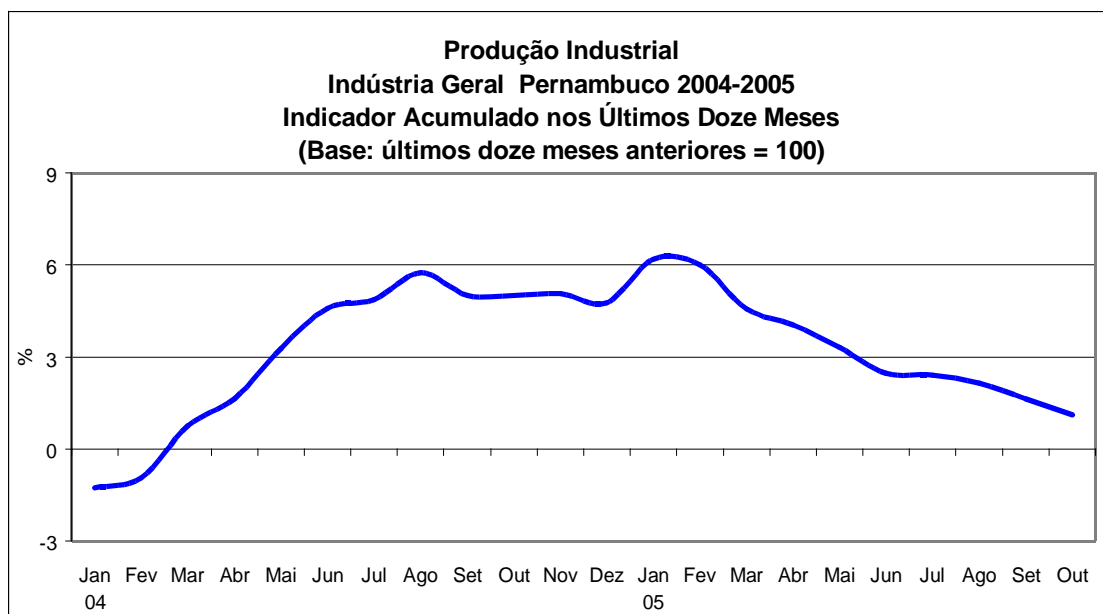
Em outubro, a indústria de **Pernambuco** apresentou retração de 1,3% em relação ao mesmo mês do ano passado. No entanto, os indicadores para períodos mais longos continuam positivos: 1,2% no acumulado no ano e 1,1%

no acumulado nos últimos doze meses.

A indústria pernambucana, pelo segundo mês seguido, recuou no indicador mensal, com decréscimo em seis das onze atividades industriais pesquisadas. A principal contribuição negativa para a formação da taxa de -1,3% veio de alimentos e bebidas (-3,2%), em função principalmente da queda na produção de açúcar cristal e refinado. Vale mencionar ainda, a retração observada em refino de petróleo e produção de álcool (-22,5%), principalmente pela queda em álcool, e produtos químicos (-4,8%), devido à menor fabricação de oxigênio e borracha de estireno-butadieno. Do lado positivo, destacam-se máquinas, aparelhos e materiais elétricos (26,9%) e borracha e plástico (23,7%), em virtude, respectivamente, dos itens pilhas e baterias elétricas e filmes de plástico.

O indicador acumulado no ano cresceu 1,2%, com seis dos onze setores industriais apresentando taxas positivas. Os principais impactos positivos vieram de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (19,5%), impulsionado pela maior fabricação de pilhas e baterias elétricas; e produtos químicos (7,5%), influenciado pelo aumento na produção de borracha de estireno-butadieno e tintas e vernizes. Em sentido contrário, as maiores pressões negativas foram assinaladas em produtos de metal (-13,5%) e têxtil (-21,0%), em função, respectivamente, das quedas em latas de alumínio para embalagem e tecidos de algodão.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar 1,1%, mantém-se em trajetória descendente iniciada em fevereiro deste ano.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em outubro, a produção industrial da **Bahia** apresentou retração de 0,3% em relação à igual mês do ano anterior. Entretanto, os indicadores para períodos mais abrangentes prosseguem positivos: 3,5% no acumulado no ano e 5,9% no acumulado nos últimos doze meses.

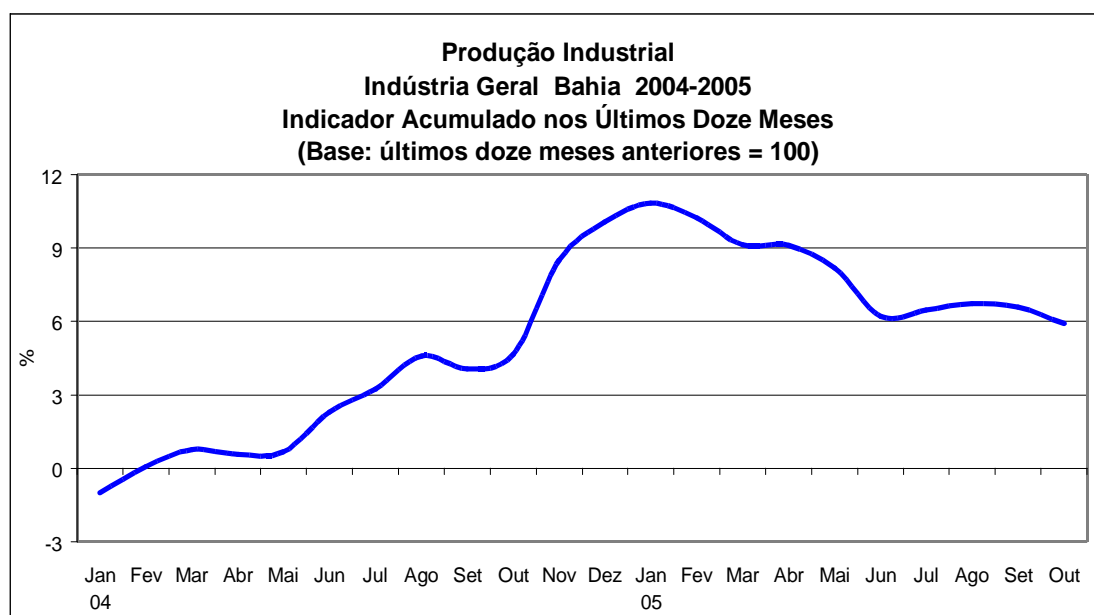
No indicador mensal, a indústria baiana, interrompendo uma seqüência de três resultados positivos, recuou 0,3%, porém com apenas dois dos nove setores industriais apresentando taxas negativas. Na formação deste índice sobressai produtos químicos (-9,3%), atividade de maior peso na indústria baiana, que sofreu queda na produção de etileno não-saturado e amoníaco; com este último produto sendo impactado por parada programada para manutenção. Também vale citar a indústria extrativa (-5,4%), devido à redução na extração de gás natural e minérios de cobre. Em sentido contrário, as principais contribuições positivas vieram de metalurgia básica (16,8%) e celulose e papel (14,5%), pressionados pelo avanço na produção de barra, perfil e vergalhões de cobre, fio-máquina de aço ao carbono; celulose e papel higiênico, respectivamente.

No indicador acumulado no ano, frente a igual período do ano anterior, a indústria da Bahia avançou 3,5%, com incremento em seis das nove atividades fabris investigadas. As maiores influências positivas vieram de refino de petróleo e produção de álcool (5,8%), explicado pelo aumento na produção de gasolina, óleo diesel e óleos combustíveis; e de



alimentos e bebidas (8,3%), refletindo a maior fabricação de leite em pó e óleo de soja refinado. Por outro lado, as principais quedas foram observadas em indústria extrativa (-3,6%) e metalurgia básica (-1,5%), por conta, respectivamente, do recuo nos itens gás natural e óleos brutos de petróleo; ouro em barras, e vergalhões de aço ao carbono.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou desaceleração no ritmo de crescimento entre setembro (6,6%) e outubro (5,9%). Este movimento foi observado em seis das nove atividades industriais.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

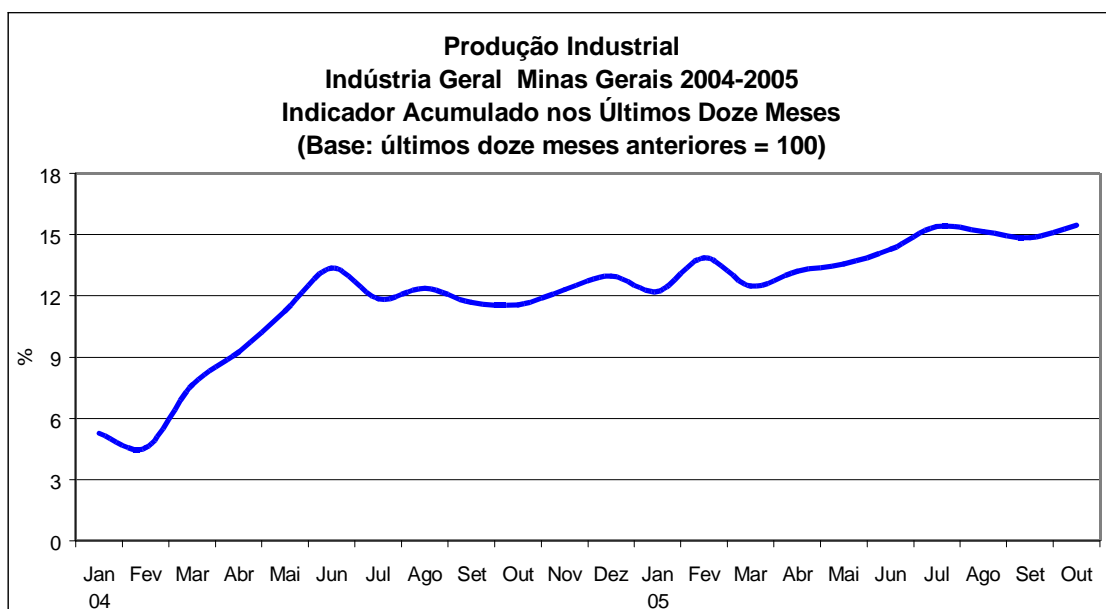
A produção industrial de **Minas Gerais** apresentou crescimento de 5,2% em outubro deste ano na comparação com o mesmo mês do ano passado, sendo este o vigésimo sétimo resultado positivo consecutivo neste tipo de comparação. No indicador acumulado entre janeiro e outubro foi registrado acréscimo de 6,7% e no indicador acumulado nos últimos doze meses o aumento foi de 6,4%.

O indicador mensal avançou 5,2% devido, sobretudo, ao bom desempenho da indústria extrativa (11,2%), que sobressai como o principal impacto positivo no índice geral, em decorrência, principalmente, do crescimento da extração de minérios de ferro. Também observou-se expansão na indústria de transformação (4,3%), baseada, em grande parte, no crescimento de nove das doze atividades pesquisadas. Os principais destaques setoriais foram alimentos (10,0%) e veículos automotores (9,9%), conseqüência do aumento na

produção dos itens leite em pó, UHT e resfriado, e automóveis respectivamente. Entre os resultados negativos, o maior impacto veio de outros produtos químicos (-8,4%), em decorrência da diminuição na produção, sobretudo, de inseticidas e adubos ou fertilizantes.

A produção industrial mineira acumulada no ano cresceu 6,7%, apoiada tanto na expansão da indústria extrativa (13,1%) como da indústria de transformação (5,7%). A primeira se destaca como maior impacto positivo, sobressaindo o acréscimo em minérios de ferro. Já a segunda reflete, sobretudo, a expansão em dez dos doze ramos pesquisados, onde destacam-se, positivamente, veículos automotores (12,1%), produtos de metal (33,7%) e alimentos (7,5%). Nestes, sobressaem o aumento na produção de automóveis, estruturas de ferro e aço e leite UHT e em pó, respectivamente. Já o maior impacto negativo veio da metalurgia básica (-3,5%), devido à queda em bobinas ou chapas de aço inoxidável e vergalhões de aços ao carbono.

O indicador acumulado nos últimos doze meses apresentou crescimento de 6,4%, confirmando a manutenção da trajetória de desaceleração no ritmo de expansão da produção industrial mineira, que ocorre desde julho de 2005. Esse movimento foi observado em seis das treze atividades pesquisadas.



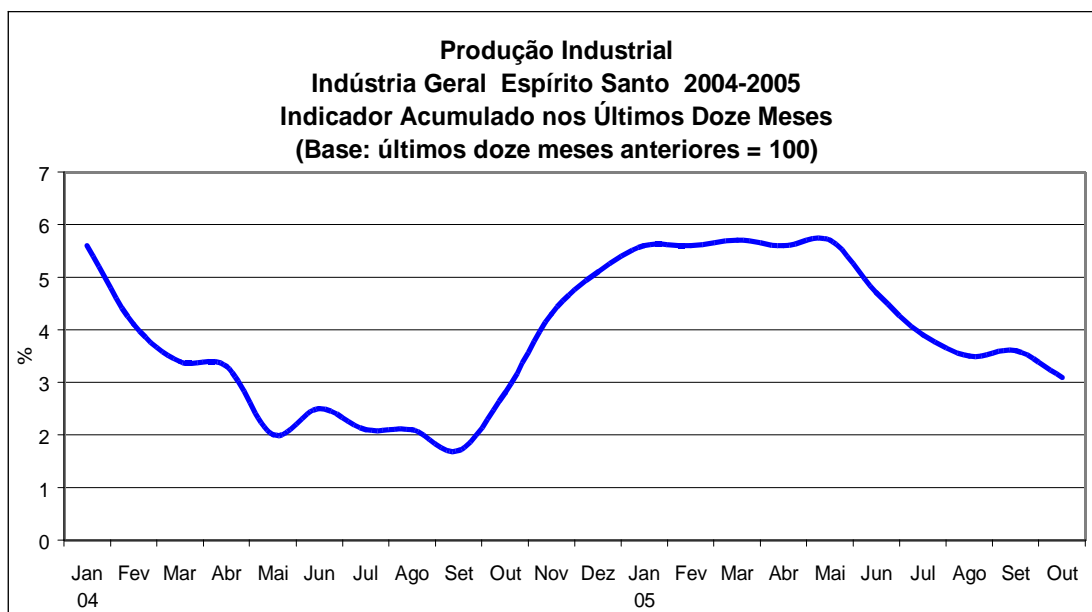
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em novembro, os principais indicadores industriais do **Espírito Santo** foram positivos. Em relação a outubro do ano passado, a produção cresceu 3,6%, no acumulado no ano 1,9% e no acumulado nos últimos doze meses, 3,1%.

Na comparação contra igual período do ano anterior, a taxa de 3,6% foi reflexo sobretudo da performance favorável observada em três dos cinco segmentos industriais pesquisados. A principal contribuição positiva veio de celulose e papel (13,8%), influenciada pela maior fabricação de pastas de celulose, seguido pelos desempenhos positivos vindos da metalurgia básica (3,3%) e de minerais não-metálicos (7,6%). Por outro lado, alimentos e bebidas (-4,2%), decorrente da fraca performance observada em refrigerantes e bombons, assinala a maior pressão negativa na formação da taxa global.

A produção acumulada no período janeiro-outubro, frente a igual período do ano anterior, cresceu 1,9%, com a maioria (quatro) dos cinco segmentos pesquisados registrando taxas positivas. O ramo de celulose e papel (3,9%), de grande peso na indústria local, foi o principal impacto positivo na média geral, refletindo, em maior medida, o aumento na produção de celulose em função da maior demanda externa. A indústria extrativa, com expansão de 2,1%, assinala a segunda maior contribuição positiva, por conta sobretudo da maior produção de minério de ferro pelletizado destinada principalmente às exportações. Por outro lado, metalurgia básica (-1,5%) foi a única a apresentar resultado negativo, com lingotes e blocos de aço respondendo pelas maiores pressões negativas.

Por fim, a taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, ao crescer 3,1%, prossegue mostrando desaceleração no ritmo de expansão, após se acomodar entre agosto (3,5%) e setembro (3,6%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

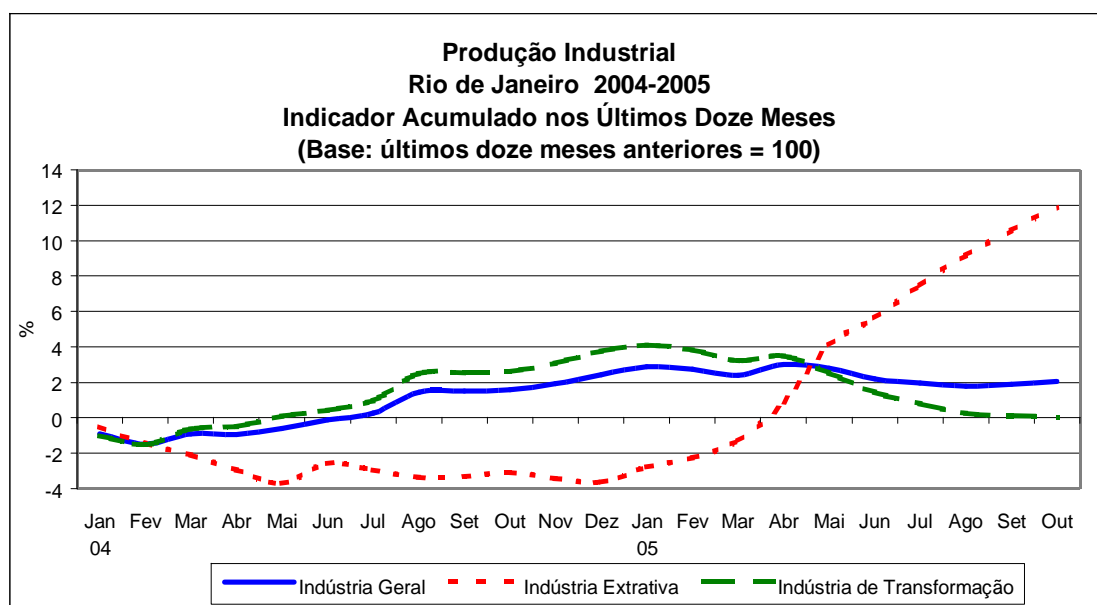
Em outubro, a produção industrial do **Rio de Janeiro** mostra acréscimo de 2,6% frente a igual mês do ano anterior, mantendo a seqüência (três) de resultados positivos neste tipo de comparação. Os indicadores acumulado no ano e nos últimos doze meses também registraram crescimento no ritmo da atividade produtiva: 1,7% e 2,1%, respectivamente.

Para a formação da taxa de 2,6%, observada na comparação com igual mês do ano passado, a principal contribuição vem da indústria extrativa (15,5%), uma vez que a indústria de transformação apresenta crescimento nulo (0,0%). A indústria extrativa permanece assinalando resultados positivos impulsionada sobretudo pela boa performance da extração de petróleo e gás natural. Na indústria de transformação, as maiores influências positivas cabem à veículos automotores (21,4%), em virtude da maior fabricação de caminhões e automóveis, e alimentos (16,1%), em função do aumento na produção de preparações e conservas de peixes. Em contraposição, borracha e plástico, com queda de 29,7%, e farmacêutica (-10,0%) respondem pelos maiores impactos negativos, pressionados, sobretudo, pelo recuo em pneus e medicamentos, respectivamente.

A produção acumulada no período janeiro-outubro de 2005, frente a igual período do ano passado, se expande 1,7% tendo como principal contribuição positiva no índice global o desempenho favorável da indústria extrativa. Já na indústria de transformação, que recua 0,9%, continuam

sobressaindo positivamente minerais não-metálicos (24,4%), por conta do incremento na produção de granito talhado, e veículos automotores (16,6%), beneficiado principalmente pelo maior dinamismo na fabricação de caminhões e automóveis. Por outro lado, metalurgia básica (-7,8%) e borracha e plástico (-24,6%) são os ramos da indústria de transformação que mais pressionam negativamente, onde destacam-se os itens barra de aço ao carbono e pneus, respectivamente.

Por fim, segundo o indicador acumulado nos últimos doze meses, a indústria fluminense, prossegue com moderada aceleração no ritmo produtivo nos últimos três meses, uma vez que assinala 1,8% em agosto, 1,9% em setembro e 2,1% em outubro.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

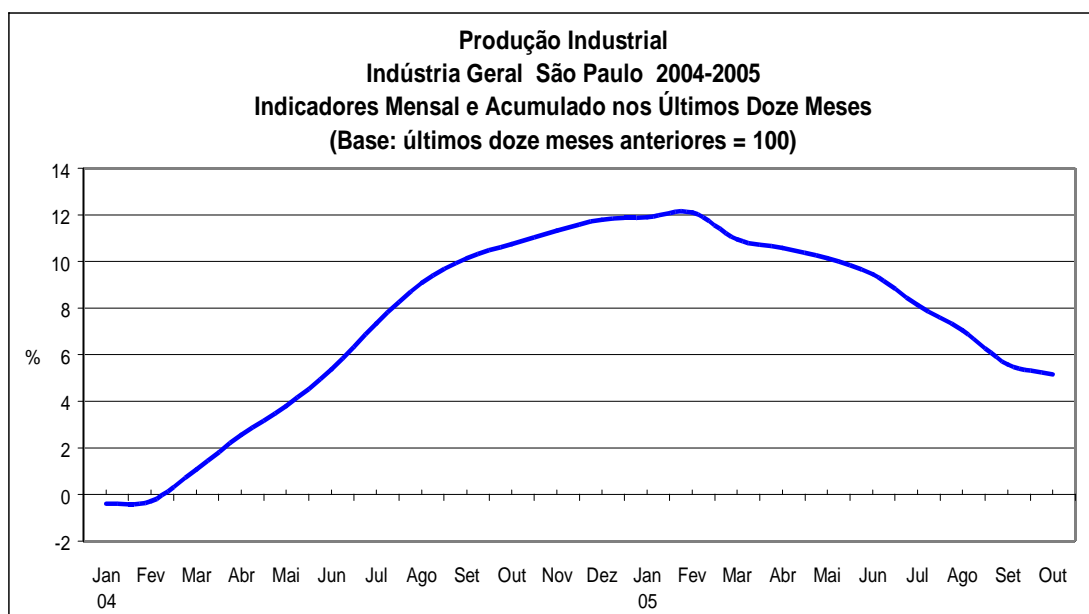
Em outubro, a indústria de **São Paulo** cresceu 0,9% em relação a igual mês do ano anterior. O acumulado no ano apresentou expansão de 4,1% e o acumulado nos últimos doze meses, 5,2%.

No índice mensal, a produção voltou a crescer (0,9%), após o recuo de 1,4% em setembro. Nove dos vinte segmentos apresentaram taxas positivas, com destaque, em termos de participação, para farmacêutica (24,6%), refino de petróleo e produção de álcool (8,6%) e edição e impressão (9,5%), devido, sobretudo, aos itens: medicamentos; gasolina e álcool; revistas e jornais. Em sentido contrário, veículos automotores (-8,8%) e máquinas e equipamentos (-4,5%) exerceram as principais influências negativas na

formação da taxa global, sendo significativos os recuos assinalados em automóveis, peças e acessórios para o sistema motor; compressores, rolamentos.

No indicador acumulado nos dez primeiros meses do ano (4,1%), quatorze setores cresceram em relação ao mesmo período de 2004. Farmacêutica (24,3%), edição e impressão (19,1%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (16,3%) representaram as principais contribuições positivas no resultado geral. A maioria dos itens pesquisados nestes ramos apresentou acréscimo, com destaque para medicamentos; revistas e jornais; e transformadores. Do lado contrário, veio de material eletrônico e equipamentos de comunicações (-6,5%) o maior impacto negativo.

O indicador acumulado nos últimos doze meses, mantém a trajetória decrescente no ritmo produtivo da indústria paulista, porém menos acentuada entre setembro (5,6%) e outubro (5,2%) do que na passagem de setembro para agosto (7,1%).



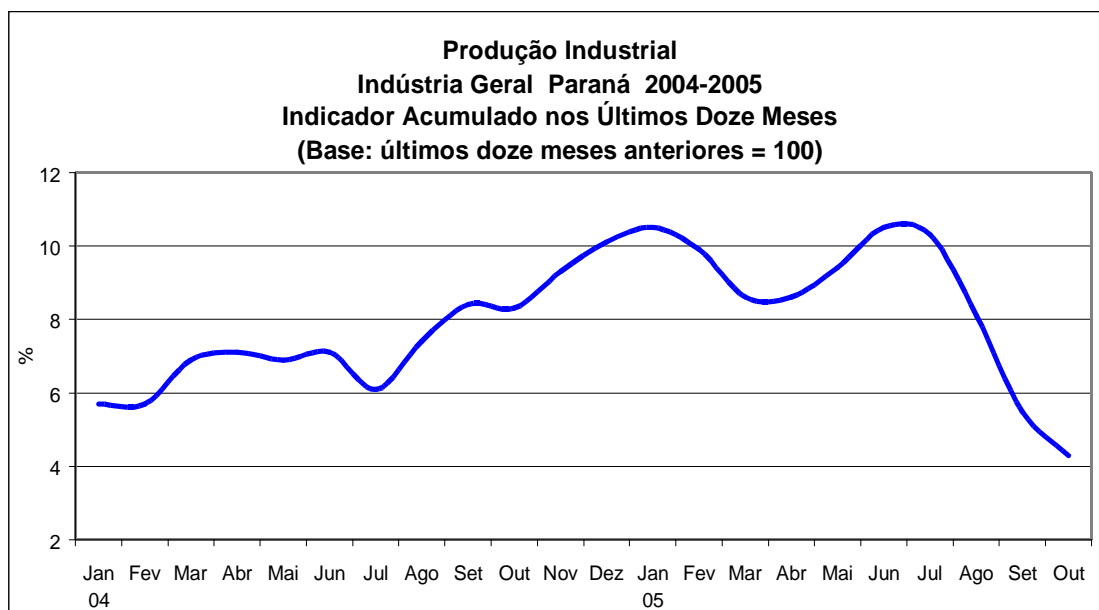
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

Em outubro, a produção industrial do **Paraná** apresentou queda de 6,2%, quarto resultado negativo consecutivo neste tipo de comparação. Já nos indicadores acumulado no ano e acumulado nos últimos doze meses assinalaram taxas positivas: 2,3% e 4,3%, respectivamente.

No índice mensal (-6,2%) observado na indústria paranaense, no mês de outubro, predominou mais segmentos com queda (oito) do que com expansão (seis). Entre os que recuaram, sobressaem alimentos (-15,1%), explicada pela redução na produção de açúcar em virtude do período de entressafra da cana-de-açúcar; edição e impressão (-30,8%), refletindo o impacto da diminuição em livros e jornais; máquinas e equipamentos (-24,1%), mostrando a performance desfavorável de máquinas para colheita e tratores agrícolas; e madeira (-25,2%), pressionada pela redução em painéis de madeira. Em sentido contrário, os impactos positivos mais expressivos vieram de veículos automotores (28,5%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (45,6%), por conta da influência positiva vinda de automóveis e de quadros e painéis elétricos, respectivamente.

No indicador acumulado no ano, frente a igual período de 2004, observa-se expansão de 2,3% com sete dos quatorze ramos industriais apresentando crescimento. Entre os setores industriais que apresentam resultados positivos, veículos automotores (27,0%) foi o de maior impacto positivo sobre a média geral, por conta da maior produção de caminhões e automóveis. Vale também destacar o desempenho positivo vindo de refino de petróleo e produção de álcool (13,7%), em função dos itens óleo diesel e gasolina automotiva. Em sentido contrário, alimentos (-5,3%), produtos químicos (-19,9%), madeira (-11,9%) e máquinas e equipamentos (-8,5%) representaram as maiores pressões negativas. Nestes setores, os principais destaques vieram de tortas e bagaços de soja; adubos ou fertilizantes; madeira compensada; e máquinas para colheitas, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses (4,3%) mantém a trajetória de desaceleração no ritmo de expansão iniciado em junho de 2005 (10,5%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

A produção industrial de **Santa Catarina**, em outubro, reduz 5,0% frente a igual período do ano anterior, mantendo a seqüência de quatro resultados negativos. Entretanto, nos indicadores para períodos mais abrangentes, a indústria catarinense prossegue com taxas positivas embora decrescentes: 0,7% no acumulado no ano e 2,7% nos últimos doze meses.

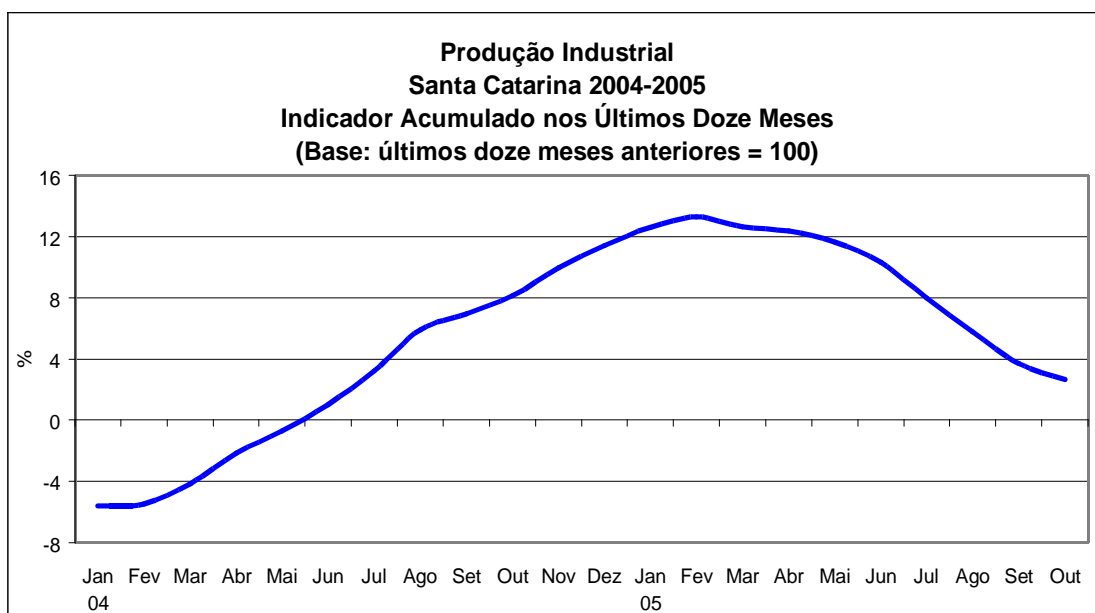
Na comparação com outubro do ano passado, o recuo de 5,0% foi reflexo sobretudo do desempenho adverso observado em sete dos onze ramos investigados. As principais contribuições negativas vieram de máquinas e equipamentos, decréscimo de 18,0%, influenciada não só pela menor produção de refrigeradores e congeladores, mas também por uma base de comparação elevada; e de vestuário (-19,7%), por conta dos itens conjuntos de malha de uso feminino e calças para uso masculino. Em seguida, vale mencionar também a queda vinda de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-21,7%) que registrou redução na produção de motores elétricos. Por outro lado, veículos automotores (22,2%), em função da maior fabricação de carrocerias para caminhões e ônibus, destacou-se como a principal pressão positiva na formação da média global.

Mesmo com a produção acumulada no ano se expandindo apenas 0,7%, o setor fabril catarinense ainda apresenta perfil generalizado de resultados positivos, que alcançam oito das onze atividades industriais investigadas. A contribuição positiva mais relevante veio de veículos automotores (47,9%)



que prossegue como o setor com melhor desempenho no parque industrial catarinense, por conta do acréscimo observado em carrocerias para caminhões e ônibus. Também cabe mencionar a boa performance vinda de alimentos (3,3%), têxtil (5,4%) e celulose e papel (7,0%), cujos avanços foram explicados em grande medida pelos itens carnes de suínos congeladas; tecidos e feltros; e sacos e bolsas de papel, respectivamente. Do lado contrário, somente máquinas e equipamentos (-12,5%), vestuário (-12,5%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (-15,1%) assinalaram influências negativas, em função, principalmente, dos decréscimos observados em refrigeradores e congeladores; conjuntos de malha de uso masculino; e motores elétricos, respectivamente.

A taxa anualizada, medida pelo indicador acumulado nos últimos doze meses, ao assinalar 2,7%, prossegue mostrando desaceleração no ritmo de crescimento da indústria catarinense, uma vez que desde março (12,7%) vem reduzindo a taxa de expansão.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

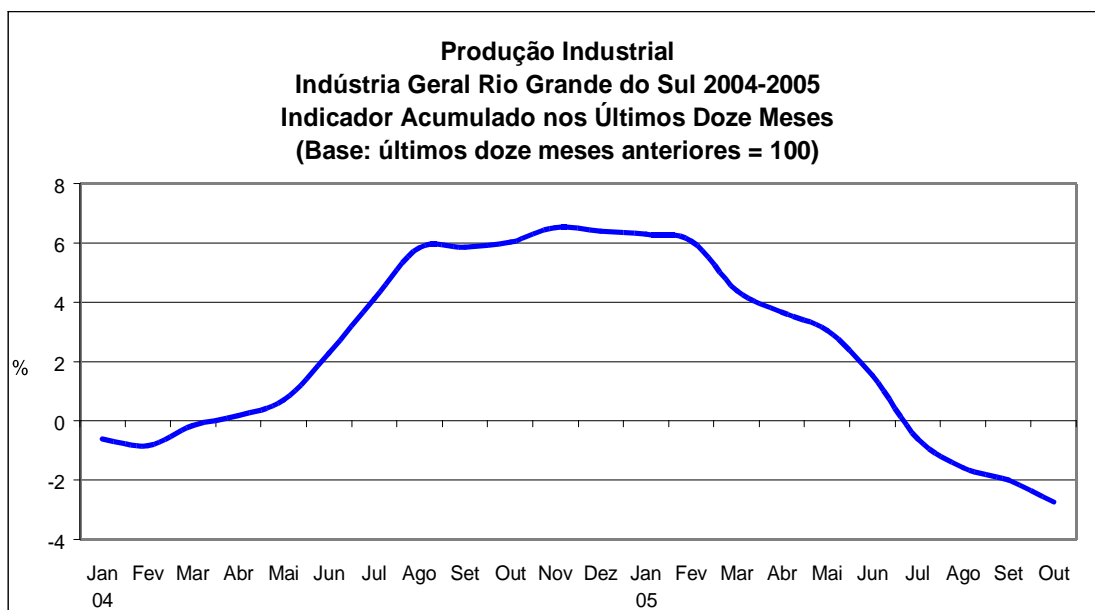
A indústria do **Rio Grande do Sul**, em outubro, recuou 6,6%, ante igual mês do ano anterior. Os indicadores para períodos mais abrangentes também apresentaram decréscimos: acumulado no ano caiu 3,8% e o acumulado nos últimos doze meses registrou queda de 2,8%.

No indicador mensal, a retração de 6,6% na indústria gaúcha refletiu sobretudo o desempenho negativo em oito dos quatorze ramos pesquisados,

cabendo à calçados e artigos de couro (-20,2%), máquinas e equipamentos (-19,5%) e mobiliário (-15,2%) os principais impactos negativos. Nestas atividades sobressaem, principalmente, os itens: tênis de couro, calçado de couro; máquinas para colheita, aparelhos de ar condicionado; e estantes de madeira, respectivamente. Por outro lado, as maiores influências positivas no cômputo geral vieram de alimentos (5,2%), com destaque para arroz semibraqueado e leite esterilizado; e de veículos automotores (1,9%), devido, especialmente, a maior produção de carrocerias para ônibus e automóveis.

O recuo de 3,8% no indicador acumulado no ano decorreu, em grande parte, das retrações observadas na maioria (onze) dos quatorze segmentos pesquisados. Os principais destaques negativos vieram de máquinas e equipamentos (-19,2%), outros produtos químicos (-5,2%) e calçados e artigos de couro (-3,1%), em decorrência, principalmente, da menor produção de máquinas para colheita, semeadores; polietileno de baixa densidade; e tênis de couro, respectivamente. Em sentido contrário, os maiores impactos positivos vieram de alimentos (2,9%) e de refino de petróleo e produção de álcool (3,0%), nos quais sobressaíram, respectivamente, os avanços nos itens: arroz semibraqueado, leite em pó; e naftas para petroquímica, respectivamente.

O indicador acumulado nos últimos doze meses ao registrar queda de 2,8% acentua a trajetória descendente no ritmo de produção iniciada em dezembro de 2004 (6,4%).



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

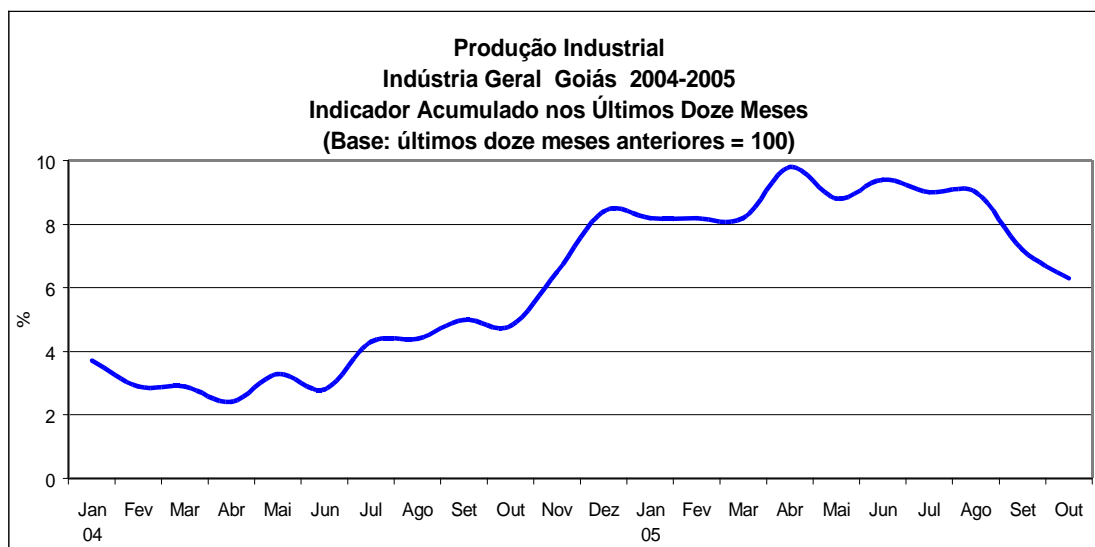
Em outubro, a produção industrial de **Goiás** recua 3,5% no confronto contra igual período do ano anterior. Nos indicadores para períodos mais abrangentes, observa-se crescimento tanto no acumulado no ano (4,0%) como no acumulado nos últimos doze meses (6,3%).

Na comparação com outubro do ano passado, a indústria goiana recuou 3,5%, sendo este o seu segundo resultado negativo consecutivo. Entre os ramos que apresentaram queda, a indústria extrativa (-30,6%) foi a principal influência negativa sobre a média global, por conta sobretudo do decréscimo observado no item amianto. Na indústria de transformação, que cai 1,2%, dois dos quatro segmentos assinalaram recuos na produção, com destaque para produtos químicos (-22,0%), explicado pela menor fabricação de adubos ou fertilizantes e sabões. Por outro lado, alimentos e bebidas (2,7%) foi o que mais pressionou positivamente, influenciado pela ampliação na produção de refrigerantes e carnes de bovinos.

A produção acumulada no período de janeiro a outubro cresceu 4,0% com quatro atividades industriais apresentando taxas positivas. Alimentos e bebidas (6,4%) foi o principal impacto positivo, pressionado sobretudo pela maior produção de cervejas e chope, e farinhas e "pellets" de soja. Também vale destacar o resultado favorável vindo da metalurgia básica (14,6%), influenciado pela maior produção de ferroníquel e ferronióbio. Em contraposição, a indústria de produtos químicos (-11,0%) foi a única que

contribuiu negativamente, refletindo principalmente o impacto adverso na fabricação de adubos ou fertilizantes, cujo desempenho vem sendo afetado por conta da fraca performance da agricultura nesse ano.

No indicador acumulado nos últimos doze meses a indústria goiana (6,3%) prossegue mostrando desaceleração no ritmo de crescimento da indústria, uma vez que havia assinalado em agosto (9,0%) e em setembro (7,2%) taxas superiores.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

**Tabela 1**  
**Indicadores Conjunturais da Indústria**  
**Resultados Regionais**  
**Outubro/05**

<b>LOCAIS</b>	<b>Taxa de Variação (%)</b>		
	<b>Mensal</b>	<b>Acumulado Jan - Out</b>	<b>Acumulado 12 Meses</b>
Amazonas	12,1	15,6	15,4
Pará	6,4	4,1	5,5
Região Nordeste	-4,0	2,3	4,1
Ceará	-12,1	-0,6	2,7
Pernambuco	-1,3	1,2	1,1
Bahia	-0,3	3,5	5,9
Minas Gerais	5,2	6,7	6,4
Espírito Santo	3,6	1,9	3,1
Rio de Janeiro	2,6	1,7	2,1
São Paulo	0,9	4,1	5,2
Paraná	-6,2	2,3	4,3
Santa Catarina	-5,0	0,7	2,7
Rio Grande do Sul	-6,6	-3,8	-2,8
Goiás	-3,5	4,0	6,3
Brasil	0,4	3,4	4,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2005**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Amazonas		Pará		Região Nordeste		Ceará	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	94,84	-0,17	110,71	4,54	96,16	-0,31	-	-
Alimentos e bebidas	111,03	1,88	102,68	0,29	103,08	0,73	96,13	-1,24
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	97,54	-0,21	97,37	-0,61
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	91,86	-0,20	105,48	0,39
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	99,39	-0,03	94,10	-1,01
Madeira	-	-	93,56	-0,70	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	93,71	-0,36	106,21	0,24	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	106,14	0,18	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	97,27	-0,17	-	-	105,33	0,72	104,85	0,30
Produtos químicos	113,63	0,45	-	-	101,31	0,29	101,95	0,11
Borracha e plástico	80,08	-0,72	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	-	-	91,44	-0,49	115,40	0,73	125,77	0,99
Metalurgia básica	-	-	103,21	0,79	98,97	-0,07	84,92	-0,26
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	102,40	0,14	-	-	-	-	111,46	0,20
Máquinas e equipamentos	120,34	0,71	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	116,84	0,37	131,58	0,56
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	131,02	11,70	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	110,26	0,39	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	109,13	1,17	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	115,55	15,55	104,07	4,07	102,25	2,25	99,42	-0,59

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2005**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Pernambuco		Bahia		Espírito Santo		Goiás	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	96,37	-0,21	102,11	0,62	100,22	0,02
Alimentos e bebidas	100,80	0,30	108,26	1,01	101,99	0,27	106,35	4,20
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	78,97	-0,67	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	93,10	-0,10	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	107,63	0,22	106,40	0,45	103,91	0,83	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	95,52	-0,08	105,75	1,38	-	-	-	-
Produtos químicos	107,46	1,04	99,96	-0,02	-	-	88,97	-1,39
Borracha e plástico	96,06	-0,18	108,10	0,18	-	-	-	-
Minerais não metálicos	104,81	0,33	108,55	0,16	105,34	0,54	102,46	0,14
Metalurgia básica	101,08	0,16	98,48	-0,14	98,49	-0,40	114,57	0,99
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	86,47	-1,04	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	119,50	1,21	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	135,63	0,64	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	101,19	1,19	103,46	3,46	101,86	1,86	103,96	3,96

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2005**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Minas Gerais		Rio de Janeiro		São Paulo	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	113,05	1,78	114,09	2,38	-	-
Alimentos	107,46	1,03	109,58	0,68	100,81	0,08
Bebidas	87,25	-0,22	101,95	0,11	105,91	0,13
Fumo	100,15	-0,00	-	-	-	-
Têxtil	106,53	0,24	119,91	0,30	91,69	-0,23
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	98,81	-0,02
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,31	0,21	-	-	102,13	0,10
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	91,68	-0,66	119,08	1,01
Refino de petróleo e álcool	101,09	0,07	97,59	-0,35	99,75	-0,02
Farmacêutica	-	-	94,95	-0,44	124,33	1,22
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	88,98	-0,26	105,88	0,18
Outros produtos químicos	106,40	0,39	97,89	-0,17	101,72	0,14
Borracha e plástico	-	-	75,42	-0,92	100,77	0,04
Minerais não metálicos	110,26	0,66	124,37	1,14	97,88	-0,07
Metalurgia básica	96,47	-0,79	92,22	-1,04	102,20	0,08
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	133,74	1,28	-	-	98,42	-0,07
Máquinas e equipamentos	111,11	0,43	-	-	107,14	0,61
Máquinas para escritório e equps. de informática	-	-	-	-	122,65	0,24
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	116,33	0,64
Material eletrônico, aparelhos e equps. de comunicações	-	-	-	-	93,46	-0,31
Equps. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	112,14	1,58	116,59	0,89	102,15	0,26
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	104,69	0,10
Mobiliário	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	106,66	6,66	101,67	1,67	104,12	4,12

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.



**ANEXO**  
**Desempenho Industrial Regional - 2005**  
**Composição do Crescimento do Indicador Acumulado em Janeiro - Outubro, segundo Atividades de Indústria**

Atividades	Paraná		Santa Catarina		Rio Grande do Sul	
	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa	Índice	Comp. da Taxa
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-
Alimentos	94,68	-1,24	103,29	0,80	102,85	0,42
Bebidas	106,98	0,14	-	-	97,51	-0,07
Fumo	-	-	-	-	95,82	-0,35
Têxtil	-	-	105,43	0,64	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	87,52	-1,15	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	96,86	-0,40
Madeira	88,13	-0,84	102,72	0,17	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,91	0,50	107,03	0,55	99,87	-0,01
Edição, impressão e reprodução de gravações	106,68	0,45	-	-	102,73	0,07
Refino de petróleo e álcool	113,67	1,30	-	-	102,98	0,26
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	80,07	-1,18	-	-	94,79	-0,59
Borracha e plástico	94,96	-0,15	101,11	0,08	92,71	-0,30
Minerais não metálicos	103,27	0,13	101,15	0,07	-	-
Metalurgia básica	-	-	105,94	0,16	95,45	-0,15
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	95,13	-0,14	-	-	99,46	-0,03
Máquinas e equipamentos	91,55	-0,81	87,53	-1,92	80,76	-2,12
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	119,10	0,31	84,94	-0,78	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	127,00	3,91	147,93	2,05	98,15	-0,14
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	95,60	-0,12	-	-	88,95	-0,35
Diversos	-	-	-	-	-	-
Indústria Geral	102,26	2,26	100,67	0,67	96,24	-3,76

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Amazonas**  
**2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	135,51	132,63	150,59	110,64	103,55	112,11	117,81	116,01	115,55	115,14	114,87	115,44
Indústrias Extrativas	104,07	98,57	101,43	86,02	94,92	95,22	94,79	94,80	94,84	96,46	96,15	95,67
Indústria de Transformação	136,69	133,92	152,44	111,55	103,81	112,61	118,65	116,76	116,28	115,80	115,53	116,13
Alimentos e bebidas	81,08	109,93	133,87	89,42	106,47	125,04	109,60	109,20	111,03	106,24	106,97	108,44
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	120,75	139,54	148,21	99,90	112,07	102,55	105,84	106,77	106,14	115,80	113,19	107,50
Refino de petróleo e álcool	103,56	105,55	103,28	100,15	96,16	92,18	98,12	97,89	97,27	99,46	100,05	98,28
Produtos químicos	100,83	93,72	136,08	103,39	88,01	122,06	116,19	112,47	113,63	111,80	112,63	115,07
Borracha e plástico	143,09	120,89	128,70	97,74	79,86	86,91	79,22	79,30	80,08	94,72	90,88	88,53
Minerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	108,24	135,41	98,50	93,25	112,97	96,46	101,63	103,02	102,40	102,70	103,38	104,35
Máquinas e equipamentos	175,01	180,71	217,38	147,13	114,74	123,40	120,71	119,85	120,34	119,89	118,53	121,55
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	180,51	159,98	191,51	122,73	105,10	114,19	137,54	133,39	131,02	128,91	128,75	130,01
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	138,18	130,74	140,13	136,74	131,46	130,40	104,84	107,82	110,26	102,90	105,04	107,89
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	155,01	126,90	137,22	111,60	94,04	104,45	112,05	109,71	109,13	113,54	111,25	110,25
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pará  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	125,03	128,77	131,92	100,05	104,73	106,43	103,66	103,79	104,07	106,53	105,89	105,50
Indústrias Extrativas	144,68	150,29	161,06	99,12	111,63	117,49	109,59	109,84	110,71	113,25	112,73	112,47
Indústria de Transformação	111,69	114,16	112,14	100,89	99,25	97,48	99,39	99,37	99,18	101,68	100,91	100,36
Alimentos e bebidas	108,81	120,67	93,64	115,65	135,82	97,66	99,62	103,22	102,68	99,54	101,97	101,09
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	95,63	88,27	93,82	83,89	77,57	88,23	96,60	94,19	93,56	101,00	97,93	97,33
Celulose, papel e produtos de papel	91,05	125,12	127,33	93,11	91,11	97,86	93,53	93,25	93,71	98,99	96,56	95,41
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	98,14	93,86	102,59	95,56	88,24	94,39	91,47	91,10	91,44	100,00	97,85	96,42
Metalurgia básica	130,18	127,78	131,24	105,87	100,41	102,17	103,71	103,33	103,21	103,88	103,46	103,42
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Região Nordeste  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	107,29	107,28	116,49	102,91	96,64	96,04	103,97	103,08	102,25	106,00	105,13	104,09
Indústrias Extrativas	102,27	96,56	100,72	95,67	94,26	94,79	96,58	96,32	96,16	97,85	97,25	96,74
Indústria de Transformação	107,74	108,23	117,88	103,57	96,83	96,13	104,64	103,68	102,78	106,71	105,82	104,74
Alimentos e bebidas	97,96	108,39	130,50	100,82	93,61	94,18	106,13	104,48	103,08	107,24	106,00	104,90
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	121,86	112,96	116,79	92,93	90,14	84,46	100,60	99,31	97,54	106,75	104,08	100,44
Vestuário e acessórios	84,96	76,81	78,93	76,56	78,02	80,04	95,39	93,29	91,86	99,74	96,49	93,98
Calçados e artigos de couro	107,72	102,17	105,23	108,75	86,35	91,24	102,97	100,54	99,39	103,81	101,17	100,52
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	119,91	95,54	114,09	108,54	90,52	110,68	107,70	105,70	106,21	101,79	99,53	101,07
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	117,16	118,30	131,28	131,19	112,44	99,37	105,38	106,16	105,33	117,66	118,47	115,85
Produtos químicos	111,10	106,07	109,60	98,78	92,32	92,83	103,74	102,36	101,31	103,30	102,64	101,72
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	113,51	118,90	120,74	110,09	109,30	106,44	117,67	116,60	115,40	118,61	117,54	116,29
Metalurgia básica	91,33	97,01	97,90	95,61	105,18	108,66	96,93	97,88	98,97	94,26	94,84	95,95
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	136,01	146,73	134,96	119,01	119,50	134,56	114,53	115,12	116,84	110,73	111,87	115,25
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Ceará  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	115,04	111,44	114,62	97,86	87,43	87,89	103,12	101,01	99,42	108,26	105,10	102,68
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	115,04	111,44	114,62	97,86	87,43	87,89	103,12	101,01	99,42	108,26	105,10	102,68
Alimentos e bebidas	100,47	102,02	99,11	91,18	85,48	84,59	99,15	97,49	96,13	101,54	99,48	98,67
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	104,30	98,94	102,77	91,12	85,71	76,93	102,76	100,51	97,37	112,54	108,74	102,43
Vestuário e acessórios	118,63	109,26	119,74	78,95	81,75	90,64	111,78	107,55	105,48	116,18	111,19	108,16
Calçados e artigos de couro	133,30	123,70	126,91	106,70	75,60	79,45	100,53	96,45	94,10	105,96	100,70	97,49
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	118,33	135,59	152,08	110,87	139,21	134,30	97,06	101,36	104,85	104,70	105,42	108,13
Produtos químicos	150,67	129,27	143,49	123,35	83,43	117,50	103,15	99,98	101,95	109,85	104,57	104,25
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	120,08	119,98	115,83	115,86	108,02	100,58	133,23	129,57	125,77	130,02	128,15	125,79
Metalurgia básica	184,78	134,76	116,46	130,26	105,42	91,21	81,65	84,24	84,92	89,45	90,09	89,53
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	96,26	103,49	109,75	123,75	121,42	98,71	112,48	113,66	111,46	100,76	104,87	106,29
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	225,97	231,22	270,64	93,16	85,99	106,65	145,51	135,53	131,58	168,06	152,56	144,36
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Pernambuco**  
**2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	104,93	112,45	128,79	104,39	97,13	98,68	102,22	101,56	101,19	102,16	101,64	101,11
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	104,93	112,45	128,79	104,39	97,13	98,68	102,22	101,56	101,19	102,16	101,64	101,11
Alimentos e bebidas	93,16	115,46	144,59	99,93	89,67	96,83	103,58	101,50	100,80	103,87	102,33	101,61
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	97,46	85,47	88,09	72,73	129,57	109,94	72,85	76,53	78,97	72,02	74,33	76,04
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	122,83	84,82	85,41	129,69	79,06	74,91	97,33	95,28	93,10	95,64	94,39	93,84
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	99,81	109,61	111,07	93,55	97,54	100,61	110,18	108,53	107,63	108,74	107,30	107,53
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	0,01	67,74	244,71	0,03	54,52	77,48	112,65	103,07	95,52	122,22	117,04	107,60
Produtos químicos	119,37	103,11	121,11	115,03	94,55	95,20	111,42	109,28	107,46	105,58	106,42	105,03
Borracha e plástico	115,38	106,59	117,63	127,02	118,69	123,73	89,43	92,75	96,06	90,57	92,99	95,69
Minerais não metálicos	102,35	119,99	127,03	93,59	108,91	113,17	103,00	103,74	104,81	107,71	106,66	106,23
Metalurgia básica	136,25	137,83	144,21	94,03	94,55	96,53	102,68	101,66	101,08	104,71	102,44	100,46
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	104,82	97,58	93,42	117,05	97,97	89,88	84,43	86,05	86,47	90,85	90,12	89,89
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	107,43	116,60	94,92	142,46	146,67	126,89	115,61	118,79	119,50	101,99	107,53	111,61
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Bahia  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	120,45	113,58	115,36	110,42	102,44	99,69	104,09	103,90	103,46	106,73	106,59	105,91
Indústrias Extrativas	103,78	96,96	104,06	94,54	91,86	94,57	97,20	96,58	96,37	98,16	97,31	96,45
Indústria de Transformação	121,52	114,65	116,09	111,45	103,09	100,01	104,51	104,35	103,89	107,26	107,18	106,50
Alimentos e bebidas	119,02	119,87	117,45	106,83	108,29	102,18	109,11	109,01	108,26	110,43	110,40	109,96
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	124,59	92,30	115,01	112,93	89,18	114,45	107,59	105,53	106,40	100,56	98,16	100,16
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	128,43	124,51	119,91	137,61	119,10	100,28	104,90	106,41	105,75	118,88	120,11	117,08
Produtos químicos	113,63	102,93	104,94	100,51	90,63	90,68	102,45	101,06	99,96	101,89	101,33	100,67
Borracha e plástico	118,82	123,53	117,29	105,45	119,82	109,73	106,32	107,90	108,10	107,85	108,05	108,14
Minerais não metálicos	106,25	108,75	114,48	108,72	116,91	111,32	107,09	108,20	108,55	109,25	109,56	108,63
Metalurgia básica	117,17	124,63	124,76	98,53	110,59	116,79	94,81	96,55	98,48	94,75	95,39	97,04
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	491,23	455,20	514,41	155,38	103,55	110,77	145,61	139,46	135,63	150,45	146,53	143,10
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Minas Gerais  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	122,85	119,02	123,09	104,85	104,76	105,21	107,12	106,84	106,66	106,63	106,48	106,38
Indústrias Extrativas	150,63	143,35	148,43	110,24	110,60	111,15	113,65	113,29	113,05	112,77	112,44	112,46
Indústria de Transformação	119,11	115,75	119,68	103,99	103,84	104,28	106,09	105,82	105,66	105,68	105,56	105,43
Alimentos	120,68	118,09	123,06	108,53	104,22	110,04	107,56	107,15	107,46	108,62	108,22	108,65
Bebidas	79,16	85,69	85,17	87,02	92,77	91,01	86,05	86,82	87,25	86,27	85,26	85,18
Fumo	85,54	85,08	92,72	92,18	95,46	117,62	98,72	98,33	100,15	96,15	95,58	98,49
Têxtil	102,55	98,31	105,86	98,25	102,65	108,61	106,76	106,28	106,53	106,29	105,77	106,50
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	123,89	102,40	117,73	107,53	119,62	106,91	104,93	106,24	106,31	105,08	107,06	105,90
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	130,20	126,07	119,75	108,29	108,86	97,40	100,55	101,56	101,09	102,60	103,80	102,71
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	143,06	162,34	152,74	94,57	100,99	91,58	110,28	108,82	106,40	113,08	111,48	108,72
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	110,26	106,22	104,58	103,96	108,07	106,66	111,03	110,68	110,26	109,33	109,34	109,78
Metalurgia básica	104,05	106,72	112,05	97,41	101,49	100,56	95,32	96,00	96,47	94,89	95,61	95,76
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	161,59	122,21	121,86	159,31	114,64	105,85	140,93	137,58	133,74	136,75	136,79	133,17
Máquinas e equipamentos	137,33	135,14	139,67	105,02	103,33	111,99	112,10	111,00	111,11	108,62	107,63	108,74
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	131,67	122,29	134,08	101,43	101,12	109,90	113,94	112,41	112,14	112,63	110,92	110,90
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.



**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Espírito Santo  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	116,86	113,91	118,27	101,41	102,29	103,57	101,58	101,66	101,86	103,54	103,58	103,12
Indústrias Extrativas	129,15	122,69	121,59	103,62	104,79	99,42	102,13	102,43	102,11	102,19	102,27	101,95
Indústria de Transformação	112,18	110,57	117,00	100,47	101,26	105,31	101,36	101,35	101,75	104,10	104,13	103,61
Alimentos e Bebidas	114,74	106,18	116,66	103,03	89,25	95,83	104,82	102,81	101,99	109,48	106,15	104,48
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,75	118,05	139,30	88,83	105,80	113,84	102,50	102,83	103,91	103,59	105,60	107,56
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	112,91	107,63	107,30	114,21	108,87	107,58	104,62	105,09	105,34	102,52	103,24	104,11
Metalurgia básica	114,23	108,96	106,07	102,68	102,07	103,31	97,44	97,97	98,49	102,37	102,19	99,82
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio de Janeiro  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	110,36	109,39	109,62	103,84	104,00	102,61	101,24	101,56	101,67	101,78	101,90	102,07
Indústrias Extrativas	113,13	112,97	116,90	113,77	114,86	115,46	113,81	113,93	114,09	109,18	110,56	111,88
Indústria de Transformação	109,76	108,62	108,05	101,86	101,84	100,01	98,68	99,05	99,15	100,26	100,12	100,06
Alimentos	126,53	123,32	122,81	111,12	110,09	116,07	108,65	108,83	109,58	107,34	107,45	109,64
Bebidas	110,94	111,20	119,51	124,49	97,69	93,27	104,03	103,21	101,95	108,04	104,91	102,15
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	137,08	137,42	144,09	116,21	103,89	107,99	124,29	121,53	119,91	125,61	122,44	120,61
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	68,88	69,72	74,52	95,94	97,99	96,52	90,30	91,12	91,68	89,63	90,30	91,58
Refino de petróleo e álcool	110,28	114,98	111,16	94,79	111,86	97,72	95,81	97,58	97,59	101,91	102,81	102,40
Farmacêutica	122,20	99,27	83,79	130,82	86,79	90,00	96,70	95,45	94,95	94,90	94,47	93,27
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	99,52	87,62	86,54	84,36	84,56	80,01	90,70	90,02	88,98	96,20	94,60	92,67
Outros produtos químicos	97,16	109,11	104,87	91,09	99,04	96,39	97,94	98,08	97,89	99,53	99,30	98,90
Borracha e plástico	73,87	70,12	62,89	77,09	77,53	70,34	75,77	75,96	75,42	80,34	78,52	76,46
Mínerais não metálicos	164,20	166,65	161,27	111,74	120,72	113,23	126,55	125,82	124,37	128,13	126,57	125,37
Metalurgia básica	113,68	112,25	117,30	91,35	103,88	104,67	89,41	90,90	92,22	89,74	90,66	91,25
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eqüips. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	156,63	157,28	173,82	109,47	106,46	121,38	117,33	116,04	116,59	117,45	116,41	119,13
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - São Paulo  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	126,12	122,24	121,65	104,81	98,57	100,89	105,38	104,52	104,12	107,06	105,57	105,17
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	126,12	122,24	121,65	104,81	98,57	100,89	105,38	104,52	104,12	107,06	105,57	105,17
Alimentos	132,78	129,47	125,97	102,42	95,92	103,56	101,25	100,42	100,81	104,01	100,19	103,19
Bebidas	108,19	112,44	115,49	106,75	95,46	94,67	109,62	107,58	105,91	108,96	106,79	105,62
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	98,03	98,96	91,55	88,61	92,17	86,34	92,33	92,31	91,69	94,71	93,56	92,56
Vestuário e acessórios	118,47	113,90	116,56	93,22	84,45	91,79	102,46	99,79	98,81	107,85	104,98	103,93
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	121,16	120,03	122,15	99,14	99,29	98,04	103,05	102,62	102,13	104,95	103,98	102,95
Edição, impressão e reprodução de gravações	125,60	116,03	115,84	123,48	116,22	109,50	120,76	120,24	119,08	108,19	109,50	112,24
Refino de petróleo e álcool	109,47	100,36	111,51	108,04	93,44	108,57	99,47	98,75	99,75	98,08	97,93	99,13
Farmacêutica	143,02	128,45	136,22	131,61	111,58	124,58	126,28	124,30	124,33	120,37	119,80	121,10
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	128,04	121,58	125,83	95,85	94,86	98,47	108,38	106,76	105,88	110,20	108,30	107,64
Outros produtos químicos	113,37	120,39	121,62	104,26	104,71	101,91	101,26	101,69	101,72	101,59	101,82	101,80
Borracha e plástico	115,05	109,91	109,89	98,49	94,29	95,63	102,32	101,37	100,77	103,71	102,10	101,54
Mínerais não metálicos	107,67	101,98	102,94	94,50	94,22	93,69	98,90	98,37	97,88	100,74	99,62	98,98
Metalurgia básica	121,51	116,49	114,32	97,31	96,06	92,33	104,37	103,39	102,20	108,82	106,88	104,82
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	112,64	108,71	105,96	97,53	94,61	94,74	99,42	98,85	98,42	103,31	101,72	100,49
Máquinas e equipamentos	144,60	133,78	129,92	105,11	100,32	95,46	109,76	108,60	107,14	112,75	110,55	108,78
Máquinas para escritório e eqs. de informática	153,22	167,43	159,16	129,24	134,03	136,05	119,61	121,24	122,65	115,20	115,51	117,66
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	135,26	129,87	130,59	114,87	118,06	110,94	116,84	116,97	116,33	115,59	116,98	117,11
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	119,26	153,53	149,62	89,25	79,06	103,75	94,76	92,24	93,46	114,30	102,50	101,57
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	147,43	136,06	125,80	103,94	96,46	91,20	104,38	103,43	102,15	110,22	107,75	105,02
Outros equipamentos de transporte	144,98	137,90	133,35	118,40	104,44	103,52	104,88	104,83	104,69	105,31	105,01	105,79
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Paraná  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	128,23	129,38	123,06	96,14	92,61	93,82	105,03	103,34	102,26	108,10	105,54	104,30
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	128,23	129,38	123,06	96,14	92,61	93,82	105,03	103,34	102,26	108,10	105,54	104,30
Alimentos	122,17	112,38	100,44	92,05	87,96	84,87	97,02	95,85	94,68	98,90	97,29	96,17
Bebidas	101,84	104,91	109,26	114,07	92,60	101,34	110,14	107,72	106,98	108,37	105,83	106,54
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	113,92	115,93	102,89	79,31	79,51	74,79	91,05	89,65	88,13	95,39	92,20	89,82
Celulose, papel e produtos de papel	114,58	112,99	115,73	110,71	108,33	106,91	106,73	106,91	106,91	106,27	106,95	107,10
Edição, impressão e reprodução de gravações	210,43	216,53	199,60	107,25	58,95	69,24	132,54	114,06	106,68	148,51	128,08	116,86
Refino de petróleo e álcool	115,13	103,09	106,05	102,83	85,86	95,59	122,20	116,36	113,67	115,90	112,48	111,82
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	115,82	121,35	127,04	100,08	93,23	101,87	74,09	76,95	80,07	82,09	81,43	82,37
Borracha e plástico	99,51	96,32	102,73	93,30	88,23	96,14	95,74	94,82	94,96	98,76	96,39	96,30
Minerais não metálicos	96,25	92,73	91,34	96,88	97,12	102,66	104,15	103,33	103,27	101,42	101,11	102,26
Metalurgia básica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	109,55	103,89	101,41	91,76	100,72	96,99	94,23	94,93	95,13	93,41	93,74	93,88
Máquinas e equipamentos	109,11	112,29	119,47	72,93	74,85	75,93	96,29	93,60	91,55	102,76	98,52	95,40
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	112,52	136,83	123,74	122,62	145,62	145,61	112,74	116,42	119,10	105,33	109,59	115,55
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	226,97	270,64	234,05	104,12	142,12	128,49	124,72	126,83	127,00	134,97	133,73	132,72
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	87,67	84,12	87,90	91,17	82,17	88,64	98,55	96,46	95,60	97,32	95,73	96,02
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Santa Catarina  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	109,51	104,10	109,47	95,40	89,86	94,97	103,01	101,37	100,67	105,79	103,71	102,66
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,51	104,10	109,47	95,40	89,86	94,97	103,01	101,37	100,67	105,79	103,71	102,66
Alimentos	110,82	107,02	103,84	97,38	99,25	99,77	104,24	103,67	103,29	106,47	105,70	105,26
Bebidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	117,23	113,11	117,98	104,45	97,53	100,48	107,26	106,05	105,43	108,97	107,25	106,59
Vestuário e acessórios	80,70	91,09	90,96	76,44	81,41	80,33	90,00	88,65	87,52	91,49	89,20	88,10
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	128,51	116,00	113,24	102,10	93,88	92,94	105,17	103,85	102,72	107,14	105,22	104,43
Celulose, papel e produtos de papel	120,90	116,19	118,44	105,48	102,87	103,41	108,01	107,44	107,03	110,05	109,16	108,02
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Borracha e plástico	109,75	97,53	109,10	101,21	87,09	102,87	103,00	100,89	101,11	107,70	103,87	102,92
Mínerais não metálicos	100,92	93,79	99,22	97,11	95,92	97,36	102,31	101,59	101,15	100,66	100,94	101,09
Metalurgia básica	146,43	138,37	140,27	105,13	99,72	98,77	107,85	106,85	105,94	117,52	114,03	111,00
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	100,71	78,54	110,28	85,57	60,53	81,96	92,14	88,24	87,53	97,91	93,85	91,70
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	113,15	101,70	98,32	79,01	71,97	78,32	87,60	85,67	84,94	90,17	86,47	85,17
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópicos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	129,80	147,50	149,66	111,48	123,17	122,20	157,74	152,17	147,93	171,54	164,52	158,09
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Rio Grande do Sul**

**2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	109,18	97,39	104,32	100,66	95,97	93,41	96,64	96,57	96,24	98,41	98,01	97,25
Indústrias Extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	109,18	97,39	104,32	100,66	95,97	93,41	96,64	96,57	96,24	98,41	98,01	97,25
Alimentos	96,42	92,47	99,48	100,03	98,83	105,15	103,08	102,59	102,85	101,74	101,83	102,82
Bebidas	89,33	90,94	99,73	112,12	96,38	93,43	98,20	98,00	97,51	101,46	99,78	98,80
Fumo	137,02	44,36	42,35	137,27	115,73	104,71	94,94	95,55	95,82	95,54	95,76	96,01
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	93,12	91,24	97,84	89,86	84,51	79,79	101,68	99,41	96,86	104,71	102,57	99,50
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	106,15	108,92	103,76	95,90	101,97	86,30	101,42	101,48	99,87	100,47	101,69	101,43
Edição, impressão e reprodução de gravações	95,43	90,43	91,65	102,28	100,50	103,45	102,93	102,66	102,73	105,33	104,79	104,56
Refino de petróleo e álcool	99,62	89,19	102,89	130,75	144,52	101,25	99,86	103,19	102,98	92,11	98,50	99,16
Farmacêutica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros produtos químicos	114,65	116,06	118,85	89,72	96,92	100,79	93,72	94,10	94,79	94,97	94,70	95,14
Borracha e plástico	104,69	100,96	105,57	97,27	93,67	99,93	91,72	91,93	92,71	96,54	95,45	95,78
Mínerais não metálicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Metalurgia básica	136,31	112,77	124,54	100,95	88,08	91,36	97,04	95,97	95,45	100,73	98,18	95,81
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	132,53	97,42	115,08	110,14	77,53	90,32	103,73	100,57	99,46	103,74	100,16	99,29
Máquinas e equipamentos	114,05	116,09	123,56	79,40	88,47	80,50	79,82	80,80	80,76	89,07	87,27	84,04
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrument. médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	144,28	124,83	135,92	109,91	95,86	101,85	97,96	97,72	98,15	103,17	101,53	100,90
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário	103,29	99,59	106,95	98,68	92,84	84,84	89,08	89,55	88,95	95,46	93,70	91,68
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

**Indicadores da Produção Industrial por Seções e Atividades de Indústria - Goiás  
2005**

Ponderação PIA 1998/2000

Seções e Atividades	Base Fixa Mensal (1)			Mensal (2)			Acumulado (3)			Últimos 12 Meses (4)		
	Ago	Set	Out	Ago	Set	Out	Jan-Ago	Jan-Set	Jan-Out	Até Ago	Até Set	Até Out
Indústria Geral	129,61	129,90	127,45	104,92	94,99	96,52	106,52	104,94	103,96	109,00	107,15	106,25
Indústrias Extrativas	141,48	117,58	91,17	96,63	84,46	69,36	106,51	103,80	100,22	111,24	108,43	104,83
Indústria de Transformação	128,61	130,94	130,50	105,76	95,89	98,79	106,52	105,05	104,31	108,79	107,03	106,39
Alimentos e bebidas	132,40	131,04	131,03	104,51	99,24	102,66	107,95	106,81	106,35	109,52	108,11	107,92
Fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Têxtil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calçados e artigos de couro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Celulose, papel e produtos de papel	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edição, impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Refino de petróleo e álcool	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Produtos químicos	117,06	150,40	140,84	104,60	77,81	78,01	94,35	91,03	88,97	104,52	98,94	95,06
Borracha e plástico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos	118,97	103,67	105,79	108,62	95,75	90,43	105,32	104,11	102,46	107,78	107,14	105,12
Metalurgia básica	123,65	122,55	131,11	118,27	114,21	125,83	113,16	113,28	114,57	110,12	110,85	112,86
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas para escritório e eqs. de informática	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material eletrônico, aparelhos e eqs. de comunicações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Equs. de instrumentação médico-hospitalar, ópticos e outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Veículos automotores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros equipamentos de transporte	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mobiliário e Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria.

(1) Base: média de 2002 = 100.

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100.

(3) Base: igual período do ano anterior = 100.

(4) Base: últimos doze meses anteriores = 100.

